

**Safra Mundial de Soja 2019/20 - 12º Levantamento do USDA**

**Produção:** Em seu 12º levantamento da safra mundial de soja 2019/20, o USDA prevê uma produção de 338,1 milhões de toneladas, recuo de 20,6 milhões de toneladas ou 5,7% em relação à safra 2018/19. Em relação ao relatório anterior a queda é de 1,1%, influência de quebras de safra na Argentina e no Brasil.

**Consumo/Estoque:** O consumo mundial foi revisado para baixo (-0,5%) entre os levantamentos de março e abril de 2020, projetado em 348,4 milhões de toneladas. Para os estoques, espera-se uma queda de 9,3% entre as safras 2019/20 e 2018/19, chegando a 100,5 milhões de toneladas.

**Exportações mundiais:** A estimativa para as exportações mundiais também tiveram queda na passagem do mês, e registraram 151,5 milhões de toneladas para a safra 2019/20. No entanto, o volume será 2,2% superior a safra passada.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>117,0</b>	<b>124,5</b>	<b>7,5</b>	<b>6,4%</b>
EUA	120,5	96,8	-23,7	-19,6%
Argentina	55,3	52,0	-3,3	-6,0%
China	16,0	18,1	2,1	13,4%
<i>Demais</i>	<i>49,9</i>	<i>46,6</i>	<i>-3,2</i>	<i>-6,5%</i>
<b>Mundo</b>	<b>358,6</b>	<b>338,1</b>	<b>-20,6</b>	<b>-5,7%</b>

- ❖ A produção global de soja foi reduzida em 3,7 milhões de toneladas em relação ao valor estimado em março, em função da queda na colheita da Argentina e do Brasil.
- ❖ A produção na Argentina caiu 2 milhões de toneladas para 52 milhões, refletindo as condições de seca nas principais regiões produtoras durante a última quinzena de fevereiro até o início de março.
- ❖ Para o Brasil, a oferta de soja diminuiu 1,5 milhão de toneladas na passagem do mês, totalizando 124,5 milhões de toneladas. A queda deve-se às condições de seca no Rio Grande do Sul no estágio de enchimento e maturação de vagens.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	102,0	103,7	1,7	1,7%
EUA	60,5	60,6	0,1	0,1%
Argentina	47,4	48,7	1,3	2,6%
<b>Brasil</b>	<b>44,8</b>	<b>46,9</b>	<b>2,1</b>	<b>4,7%</b>
<i>Demais</i>	<i>88,4</i>	<i>88,5</i>	<i>0,1</i>	<i>0,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>343,2</b>	<b>348,4</b>	<b>5,2</b>	<b>1,5%</b>

- ❖ O consumo norte-americano foi projetado em 60,6 milhões de toneladas, primeira redução nas previsões que estavam estáveis desde o 7º levantamento, publicado em novembro de 2019.
- ❖ O consumo da Argentina sofreu uma queda de 3,9% na comparação com o relatório do mês passado, e foi estimado em 48,7 milhões de toneladas. Para a União Europeia a demanda também foi reduzida na passagem do mês (-0,3%).
- ❖ Para o Brasil, o USDA elevou a estimativa de consumo em 1,1% em relação a março. O volume ficou em 46,9 milhões de toneladas.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>74,6</b>	<b>78,5</b>	<b>3,9</b>	<b>5,2%</b>
EUA	47,6	48,3	0,7	1,6%
Argentina	9,1	8,2	-0,9	-9,9%
Paraguai	4,9	5,9	1,0	20,4%
<i>Demais</i>	<i>12,1</i>	<i>10,6</i>	<i>-1,5</i>	<i>-12,7%</i>
<b>Mundo</b>	<b>148,3</b>	<b>151,5</b>	<b>3,2</b>	<b>2,2%</b>

- ❖ As exportações americanas de soja registraram queda de 2,7% em abril, principalmente devido à forte concorrência do Brasil. O volume exportado foi previsto em 48,3 milhões de toneladas.
- ❖ Já as vendas externas de soja brasileira aumentaram 1,9% em relação ao mês passado, devido a uma taxa de câmbio competitiva e amplos suprimentos exportáveis pelo avanço na colheita. Assim, o Brasil deve embarcar 78,5 milhões de toneladas em 2019/20, volume recorde que representa 51,8% das exportações globais projetadas para esse período.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>30,5</b>	<b>29,7</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,5%</b>
Argentina	28,9	27,9	-1,0	-3,5%
China	19,5	22,7	3,3	16,8%
EUA	24,7	13,1	-11,7	-47,2%
<i>Demais</i>	<i>7,2</i>	<i>7,0</i>	<i>-0,2</i>	<i>-2,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>110,8</b>	<b>100,5</b>	<b>-10,4</b>	<b>-9,3%</b>

- ❖ Os estoques finais de soja globais ficaram 2,0 milhões de toneladas menores do que no mês passado. Volumes mais baixos no Brasil foram parcialmente compensados pelos estoques mais altos nos EUA e na China.
- ❖ Com a redução das exportações americanas de soja, os estoques do país aumentaram em 13,1% na passagem do mês, para 13,1 milhões de toneladas.
- ❖ Para o Brasil, os estoques foram projetados em 29,7 milhões de toneladas para 2019/20, queda de 10,5% em relação ao volume estimado em março.